

LUCRO COM TRANSPORTE

Barão do táxi ganha mais de R\$ 100 mil por mês

Taxistas afirmam que o homem apontado como barão do táxi teria uma frota de 17 veículos, sendo quatro no aeroporto de Vitória

Eliane Proscholdt

Ganhar mais de R\$ 100 mil por mês não é para qualquer um. Esse é o valor que um taxista, apelidado de barão do táxi pelos colegas de profissão, estaria lucrando na capital.

Um grupo de cinco taxistas e defensores procurou a reportagem de **A Tribuna** ontem para fazer a denúncia. Eles disseram que o homem apontado como barão do táxi teria uma frota de 17 veículos, sendo quatro no aeroporto de Vitória.

Eles passaram o nome do acusado e telefone celular. Com base nisso, a reportagem conversou com outros taxistas aleatoriamente, que confirmaram a versão denunciada.

Só que as permissões dos táxis estariam em nomes de outras pessoas, geralmente familiares, para não levantar suspeitas da fiscalização. Um dos veículos estaria no meu do filho.

Os denunciante disseram que nem o barão do táxi e nem o filho dirigem os veículos. “Eles só passam, sempre em caminhonetes, fazendo a cobrança das diárias ou aluguéis das placas”, contou um taxista que, assim como os outros denunciante, pediu para seu nome ser preservado.

Os valores das diárias, de acordo com outro taxista, variam de R\$ 220 a R\$ 270, conforme os pontos. O maior valor seria cobrado no aeroporto de Vitória.

A outra estratégia usada seria o aluguel do veículo. “Nesse caso, o defensor tem de desembolsar R\$ 2,5 mil por mês e entregar ao barão do táxi ou ao filho dele. Quem aluga a placa ainda tem de arcar com a manutenção e documentação do carro. O barão e o filho têm uma oficina onde fazem a manutenção da frota e ainda vendem peças para os defensores”, disse outro taxista. Apesar de ser o mais conhecido no ramo, ele não é o único que estaria lucrando com esse tipo de negócio.

“Em Vitória, cerca de 90% das pessoas que dirigem os carros não são os donos dos veículos. São defensores. No meu caso, por exemplo, pago R\$ 220 por dia para sair com o carro. Também há donos alugando a placa. Aí o motorista paga até R\$ 2.500 por mês e ainda é o responsável pela manutenção e pelos documentos do carro”, disse um defensor que trabalha em um ponto de Vitória.



FERNANDO RIBEIRO/AT

DEPOIMENTO

“Maior lucro”

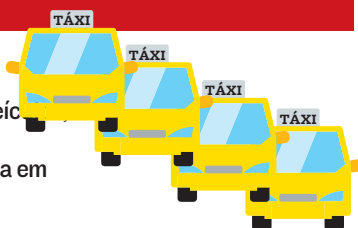
“Esse barão do táxi é a pessoa que tem maior lucro na capital. Ele tem uma frota de 17 veículos, que estão em nome de parentes, inclusive do filho. Nem ele nem o filho dirigem os carros. Eles cobram diárias ou alugam as placas. Todo mundo sabe desse esquema. A prefeitura precisa fiscalizar e impedir isso.”

Depoimento de um dos taxistas que fez a denúncia

O SUPOSTO ESQUEMA

1 A FROTA

O barão do táxi teria uma frota de 17 veículos, cada um em nome de uma pessoa diferente, geralmente familiares. Um dos veículos estaria em nome do filho, que seria o seu braço direito.



2 OS PONTOS

Somente no aeroporto de Vitória, segundo taxistas e defensores, ele teria quatro veículos. Parte da frota ficaria em Jardim Camburi, na rua Carlos Martins (2), Jardim da Penha (2), Camburi (3), Praia do Canto (3), entre outros não citados.

3 AS COBRANÇAS

Uma forma de cobrar seria mediante aluguel do veículo, pelo qual o defensor pagaria R\$ 2,5 mil por mês ao barão do táxi. Quem aluga a placa tem de arcar com manutenção e documentação do carro. Outra forma seria a cobrança de diária que, de acordo com denunciante, varia de R\$ 220 a R\$ 270.



Fonte: Taxistas denunciante.

Lucro com aluguel de placa

Embora tenha uma lucratividade menor, segundo denunciante, outro taxista é conhecido no ramo por ter uma frota de táxi (11 veículos) na capital e ainda lucrar R\$ 60 mil por mês.

Passando-se por uma pessoa interessada, a reportagem ligou para o filho dele, que é apontado como o braço direito do pai, na tentativa de alugar uma placa.

Falando tranquilamente, ele disse que o primeiro passo era providenciar toda a documentação. “É preciso ter um curso no Sest/Senat e o registro profissional. Depois disso, vem aqui e pega o carro quando tiver uma vaga. Temos 10 carros (o denunciante disse que são

11). Hoje (ontem), eles já estão todos na rua, mas tem dia que falta alguém, aí poderá pegar um carro.”

E prosseguiu: “Fazemos tanto com a diária, que custa cerca de R\$ 200, quanto com a porcentagem de ganho, que varia de acordo com a quantidade de clientes.”

Um dos denunciante disse que a diária desse dono da frota varia de R\$ 100 a R\$ 250. “No aeroporto, onde ele tem dois veículos, a diária é de R\$ 250. Em Jucutuquara, R\$ 210. Por mês, ele ganha cerca de R\$ 60 mil”, contou um defensor.

Mas, segundo ele, a maioria das placas é alugada, variando de R\$ 2 mil a R\$ 2,5 mil por mês. “Seu maior lucro vem desses aluguéis.”

TAXISTA APONTADO COMO BARÃO DO TÁXI

“Isso tudo é mentira, mas pelo menos a gente fica famoso”

A TRIBUNA – Boa tarde, falo do jornal **A Tribuna** e recebi uma denúncia contra o senhor. Pode falar comigo?

TAXISTA – Posso.

> **Taxistas e defensores estão dizendo que o senhor tem uma frota de 17 veículos. É verdade?**

Não. Isso é besteira. Não existe isso.

> **Mas o senhor tem táxi?**

Tenho. No aeroporto.

> **Disseram que somente no aeroporto o senhor tem quatro veículos? Proceda a informação?**

Claro que não. É só um carro.

> **Falaram ainda que o seu rendimento é de mais de R\$ 100 mil por mês.**

Caramba. É muito, né? Nossa! Nem sei fazer essa conta. O rendimento é outro.

> **Qual a média que ganha?**

Entre R\$ 5 mil a R\$ 6 mil por mês.

> **Se não é verdade, por que estão denunciando o senhor?**

Não sei. Fiquei surpreso com isso.

“Caramba. É muito, né? Nossa! Nem sei fazer essa conta. O rendimento varia entre R\$ 5 mil a R\$ 6 mil por mês”

> **Seu filho tem táxi? Disseram que a frota é do senhor e dele.**

Na verdade, a permissão está no nome do meu filho. Tive problema de saúde e passei para o nome dele há mais de 10 anos.

> **Mas não ganha de R\$ 5 mil a R\$ 6 mil?**

Eles dividem o lucro comigo.

> **Eles quem?**

Meu filho dirige, junto com dois defensores.

> **Falaram também que o senhor cobra diária de R\$ 220 de outros taxistas. O que diz?**

Não é verdade. Nem sabia disso.

> **Estão chamando o senhor de barão do táxi.**

Barão do táxi (risos). Isso tudo é mentira, mas pelo menos a gente fica famoso (risos).

> **Quantos anos o senhor tem?**

Tenho 55 anos e mexo com táxi desde os meus 22 anos, sempre de forma honesta.

> **Já teve várias permissões no passado?**

Não. Só pode ter um carro. Agora teve sorteio, não pudemos participar porque já temos um carro.

> **O senhor se coloca à disposição da prefeitura para provar que está dentro da legalidade?**

Não precisa provar. A prefeitura faz a fiscalização. Todos os táxis são fiscalizados.

> **Gostaria de falar algo mais?**

Que isso é tudo mentira. Estou com a consciência tranquila.

Cidades

LUCRO COM TRANSPORTE

Prefeitura diz que vai investigar

Afirmando que não existe nenhuma denúncia sobre o suposto esquema envolvendo o barão do táxi, a gerente de Vistoria e Fiscalização de Transportes da capital, Adriana Sossai Zaganelli, garantiu que o fato será investigado.

Como alguns denunciante mostraram-se interessados em levar o caso à prefeitura, mas desde que não fossem identificados, Adriana disse que é possível que isso os tenha incentivado.

“Basta ligar para o telefone 156 da prefeitura e falar para a atendente que quer registrar uma reclamação. Tudo o que for passado será apurado. A reportagem publicada também poderá contribuir para as apurações do fato.”

Um dos pontos que será apurado é se o permissionário (dono do táxi) está trabalhando no veículo. Essa é uma regra que vale para todos. Adriana frisou que dois defensores podem dar apoio, em caráter de revezamento.

Ela aproveitou para explicar como é o processo para conseguir uma permissão para prestar o serviço na capital. Em Vitória, há 463 táxis legalizados.

“Agora, estamos na análise final de um processo de licitação de 108 novas placas, com 50 para cadastro de reserva. A expectativa é que, até o final do ano, esse processo seja finalizado”, observou.

Adriana disse que cada pessoa só pode ter uma permissão em

todo o País. Porém, informou que outras pessoas da família podem ser contempladas, mas para isso precisam estar dentro dos critérios exigidos em edital.

Ela lembrou que a fiscalização é feita regularmente — ontem começou a atualização cadastral dos permissionários e condutores auxiliares, que precisam apresentar, entre outros documentos, laudos médicos e criminais.

O Ministério Público Estadual informou que quem se sentir lesado ou quiser fazer denúncias pode ir à Promotoria de Justiça da comarca ou entrar em contato com a Ouvidoria do MP-ES, pelo telefone 127 e pelo e-mail ouvidoria@mpes.mp.br.

Correspondências podem ser enviadas para a rua Procurador Antônio Benedito Amancio Pereira, nº 121, edifício Promotor Edson Machado, Santa Helena, Vitória - ES. CEP: 29055-036.



FERNANDO RIBEIRO/AT

TÁXIS de Vitória: denúncias

SAIBA MAIS

Proibido vender ou alugar placa

Transferência da permissão

> **SE A PESSOA** desistir da permissão da placa ou morrer, ela pode fazer a transferência. Mas quem está sendo indicado deve seguir os critérios estabelecidos.

> **O DONO DO TÁXI** não pode vender essa permissão, mas de forma ilegal, segundo taxistas, uma placa na capital chega a custar R\$ 300 mil.

Diária e aluguel de placa

> **O PERMISSONÁRIO** pode cobrar diária do defensor, mas ele é obrigado a também trabalhar no táxi e também não pode alugar a placa.

Penalidades

> **VÃO DESDE** advertência escrita, multas, suspensão, podendo chegar à revogação da permissão.

Sindicato diz que cobrança de diária é legal

Confirmando que as diárias cobradas aos defensores na Grande Vitória variam de R\$ 220 a R\$ 270, o vice-presidente do Sindicato dos Taxistas do Estado do Espírito Santo, Ronaldo Vieira de Almeida, disse que essa prática não é ilegal, desde que o dono da permissão também trabalhe no táxi.

Sobre a denúncia de que um dono de placa, batizado de barão do táxi, estaria lucrando mais de R\$ 100 mil por mês com cobrança de diárias e aluguel de placas, Ronaldo afirmou que desconhece, mas disse que não dúvida de que isso possa estar acontecendo.

“Mas quero destacar que cada pessoa só pode ter um CPF por

permissão. Não duvido do que os taxistas estão denunciando, mas falar é fácil, o difícil é provar. É preciso apurar com rigor essa denúncia”, ressaltou.



ANTONIO MOREIRA - 06/08/2014

MOTORISTA de táxi: regras